

## ESTUDO DA MATURAÇÃO DO CAFÉ POR ESTÍMULO MECÂNICO

José Donizeti ALVES<sup>1</sup>, Antônio de Pádua NACIF<sup>2</sup>, Dárlan Einstein do LIVRAMENTO<sup>3</sup>, Gabriel Ferreira BARTHOLO<sup>4</sup>, Paulo de Tácito Gontijo GUIMARÃES<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Professor Fisiologia Vegetal UFLA / DBI / Setor de Fisiologia Vegetal / Caixa Postal 37 Lavras, MG. Email: jdalves@ufla.br <sup>2</sup>Pesquisador EPAMIG / Embrapa Café – Email: Antonio.Nacif@embrapa.br <sup>3</sup>Bolsista PNP&D/ Café <sup>4</sup>Pesquisador EPAMIG/ CTSM / Caixa Postal 176, Lavras, MG.

A maturação dos frutos do cafeeiro é desuniforme e tem como conseqüência a queda na qualidade final do produto ou a colheita escalonada, o que aumentaria o custo de produção. Na tentativa de uniformizar a maturação, químicos com base na síntese de etileno, têm sido recomendados. Entretanto, os resultados advindos dessa prática não são consistentes, uma vez que a ação deste hormônio depende do seu teor endógeno, das condições climáticas e de outros fatores. Em virtude desses fatos e partindo do princípio de que um estresse moderado leva, de maneira geral, à produção de etileno e ou de ácido abscísico, objetivou-se neste experimento, submeter uma lavoura de café ao estímulo mecânico provocado pelo vento a fim de verificar o seu efeito na uniformidade da maturação dos frutos no momento da colheita. Para tanto, foi instalado um ensaio na Fazenda Experimental da EPAMIG, em São Sebastião do Paraíso - MG, com 16 épocas de estímulo mecânico, em um delineamento em blocos ao acaso com três repetições. Cada repetição foi formada por 10 plantas, sendo as oito centrais, a parcela útil. A espécie utilizada foi a *Coffea arabica* L., variedade Catuaí IAC 15, de oito anos de idade, plantada em um espaçamento de 3,5 x 0,7 m. Os tratamentos consistiram em submeter as plantas à ação do vento originado de um atomizador acoplado a um trator na velocidade de 5 Km/h, com 1200 rpm no motor, o que resultou na tomada de potência, uma rotação de 540 rpm. Este estímulo mecânico foi aplicado cinco vezes em cada lado das fileiras, nas seguintes épocas: E<sub>1</sub> = Agosto; E<sub>2</sub> = Setembro; E<sub>3</sub> = outubro; E<sub>4</sub> = novembro de 2001 e E<sub>5</sub> = Abril; E<sub>6</sub> = Maio de 2002 e E<sub>7</sub> = Agosto + Abril; E<sub>8</sub> = Agosto + Maio; E<sub>9</sub> = Agosto + Abril + Maio; E<sub>10</sub> = Setembro + Abril; E<sub>11</sub> = Setembro + Maio; E<sub>12</sub> = Setembro + Abril + Maio; E<sub>13</sub> = Outubro + Abril; E<sub>14</sub> = Outubro + Abril; E<sub>15</sub> = Outubro + Abril + Maio e E<sub>16</sub> = Abril + Maio. Durante a colheita, em julho de 2003, foi avaliada a percentagem de frutos verdes, cerejas, passas e secos em uma amostra de 100 frutos por parcela. Os resultados permitem concluir que todos os tratamentos diferiram da testemunha e proporcionaram uma menor percentagem de frutos verdes com o predomínio de frutos passas e secos e por último, cerejas. Como a colheita foi realizada no mês de julho, verifica-se que ela poderia ser antecipada em pelo menos trinta dias, onde predominariam os frutos cerejas. Quanto à época de aplicação dos tratamentos, verificou-se que apenas uma aplicação desse estímulo mecânico (vento) no período da floração ou no período de pré-colheita, foi suficiente para antecipar e homogeneizar a maturação dos frutos. Estudos procurando verificar as bases fisiológicas desse evento estão em andamento.

**Palavras-chave:** *Coffea arabica*, cafeeiro, maturação